

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

Estudantes:

Louise dos Reis Santos, RA 1012023100590

Ana Julia Felisberto, RA 1012023100538

Juliana Taís F. S. Savella, RA 1012023100536

Estudante D, RA 000000

Estudante E, RA 000000

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



SUMÁRIO

1 4

2 5

3 6

4 7

REFERÊNCIAS

11

1 INTRODUÇÃO

Nosso desafio é o desenvolvimento de um projeto cujo contexto é a análise do caso de uma diretora da rede pública de ensino, analisando os resultados e os relatórios de notas obtidos pelos alunos. Ela constatou um nível abaixo do que era desejado, nos conteúdos que haviam sido aplicados. Também houve um crescimento muito baixo no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos. Após o acontecido os professores relataram a falta do apoio familiar desses alunos.

2 OBJETIVOS

- *Estimular
- *Indagar
- *Incentivar
- *Reconhecer

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Vivemos num mundo em constante mutação, seja na parte social, quanto na educacional. O crescimento do mundo digital trouxe uma rápida mudança na vida das pessoas. Antigamente as mulheres cuidavam da casa, do marido e dos filhos. Tinham uma certa responsabilidade e dever em educar enquanto os maridos trabalhavam para o sustento da família. Hoje, muita coisa mudou. Vivemos numa era consumista, acelerada e sem tempo.

Na sociedade contemporânea há mudanças significativas na rotina familiar. O fato é que os pais trabalham o dia todo e, na maioria, não conseguem acompanhar a vida escolar de seus filhos. Segundo Barros e Santos (2015), muitas famílias enfrentam dificuldades em acompanhar a trajetória escolar, o que pode vir a prejudicar o suporte familiar oferecido ao aluno.

As famílias interferem positiva ou negativamente no desempenho escolar da criança. O aluno motivado consegue compreender os conteúdos de forma mais aprofundada e, para isso, faz uso de estratégias de aprendizagem que, quando utilizadas de forma adequada, facilitam a obtenção, retenção e o processamento da informação (Boruchovitch, 1999; Oliveira, Santos, & Inácio, 2017).

Sabendo disso, o que fazer para atrair os pais na vida escolar dos filhos? Quais ferramentas a diretora Judith poderia usar?

Não é uma tarefa fácil atrair os pais à escola, tanto pela falta de interesse, quanto pelo horário que as escolas costumam fazer as reuniões.

Pensando nisso, uma organização na rotina do docente seria bem vinda. Fazer eventos no período noturno facilitaria a presença dos pais.

E quais seriam esses eventos?

Uma noite da família na escola, por exemplo, uma mostra de atividades, uma horta comunitária, jogos/gincanas com os pais... e oferecer um café com quitutes, por exemplo (é sempre mais atrativo quando envolve alimentação). Em todos os eventos, falar da importância da família na vida escolar, seja nas tarefas de casa, num diálogo no jantar ou até mesmo no caminho para escola.

É importante frisar para os pais que, o aluno com um bom suporte familiar, se sente mais vinculado à família e aos estudos, tornando-o mais motivado e criando estratégias de aprendizado, discorre no livro de pós-graduação em Neuropsicopedagogia da UNIFEOB – Psicologia Escolar e Educacional 2021 (não cita o autor).

Educar uma criança é um trabalho conjunto entre a escola e a família. “Professores brilhantes ensinam uma profissão. Professores fascinantes ensinam para a vida”, diz Augusto Cury no livro Pais brilhantes professores fascinantes em 2003. É importante deixar claro aos pais que eles também são os professores de seus filhos e indagá-los: “O que vocês pais esperam do futuro de seus filhos?”

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento social, psíquico e intelectual depende totalmente da relação pais e filhos. A criança que se desenvolve sem o apoio da família, tem um grande desinteresse pela vida escolar. Já a criança que tem o apoio familiar, se desenvolve positivamente no seu emocional, psíquico e intelectual tornando sua identidade fortalecida.

REFERÊNCIAS

Barros, I. C. O.; Santos, J. (2015). O. A importância da parceria família-escola no processo de ensino aprendizagem. *Revista brasileira de educação e saúde*, 5(2), 39-45. Recuperado de

<HTTPS://www.gvaa.com.br/index.php/REBES/article/download/4111/3641>

Boruchovitch, E. (1999). Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 12(2), 361-376. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-79721999000200008>

Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular* (2019). Recuperado de <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

Oliveira, K. L.; Santos, A. A. A.; Inácio, A. L. M. (2017). Estratégias de aprendizagem no ensino médio brasileiro: análise exploratória dos resultados. *Revista de Estudos e Investigação em Psicologia e Educação, Extra*(1), 337-341.

<https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.01.3041>